



12º Simpósio de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO, ELABORAÇÃO E INTERVENÇÃO DA QUEIXA ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO INTEGRAL

Autor(es)

LANA LÚCIA PETRINI
LAIS DE SOUZA SILVA
JÚLIA ROSTIROLLA
JULIANE ANÉZIO

Orientador(es)

NILCE MARIA A S DE CAMPOS

Resumo Simplificado

O presente resumo apresenta o trabalho desenvolvido junto à disciplina de Psicologia da Educação IV, no 6º semestre do curso de Psicologia da Unimep, que visa propiciar ao aluno, a partir de uma perspectiva histórico-crítica, a compreensão das possibilidades de ação do psicólogo na relação com a Educação. Teve por objetivo identificar e intervir junto a queixa apresentada por uma escola estadual de Ensino Fundamental I e Integral, da cidade de Santa Bárbara d'Oeste – SP. O trabalho se baseou na perspectiva teórica do materialismo histórico, desenvolvida por MARIA HELENA PATTO (1990), que aborda o fracasso escolar, expresso nas queixas escolares, como um fenômeno multideterminado que se produz na instituição escolar. Os dados empíricos foram coletados através da observação participante desenvolvida nas salas de aulas e oficinas pedagógicas oferecidas pela escola como parte de suas atividades educativas. Posteriormente esses dados subsidiaram um projeto de intervenção da psicologia junto à escola. Primeiramente realizamos contato com a Direção e Coordenação da referida escola e a queixa apresentada foi referente a uma classe de 3º ano “A” em que todos os alunos apresentavam dificuldades de acompanhar o currículo dado em aula, sendo considerados “alunos problemáticos”. A partir dos dados empíricos obtidos nas observações desenvolvidas pudemos constatar que a queixa inicialmente apresentada pela escola não coincidia com a realidade da sala, pois os alunos demonstravam interesse e motivação para fazer as atividades que lhes eram propostas e, com a devida mediação, conseguiam realizá-las com sucesso. Pudemos constatar que as dificuldades apresentadas pelas crianças estavam relacionadas a alguns comportamentos de indisciplina durante as oficinas pedagógicas e mostravam-se ligados a desorganização dos espaços das oficinas e da pouca habilidade dos professores e não se caracterizavam como dificuldades de aprendizagem dos alunos. Como uma instituição de período integral a escola deveria apresentar infraestrutura diferenciada, com salas temáticas, sala de leitura, laboratório de ciências, sala multiuso para que fosse possível a permanência saudável do aluno por um tempo maior na escola. Não foi o caso da escola observada, pois os alunos em questão ficavam durante um tempo muito longo na sala de aula com seus professores, sem variação didática e possibilidade de se movimentarem, uma vez que não ocorria o uso do espaço externo como espaço possível para desenvolvimento das atividades o que causava estresse, irritação e desmotivação nos alunos. A proposta de intervenção realizada diante dessas observações constou de um projeto com objetivo de desenvolver atividades motivadoras que interligassem os conhecimentos que os alunos aprendiam na escola regular com as atividades das oficinas realizadas no período da tarde, proporcionando a possibilidade de maior significação para o aprendizado. Como resultado do projeto constatou-se mudanças positivas nos comportamentos dos alunos, observadas e registradas pelos professores. O trabalho realizado possibilita concluir que é possível melhorar a relação professor-aluno e que a mediação da psicologia nesse processo pode auxiliar o equacionamento dos problemas escolares encontrados no cotidiano das escolas.